

Prevenção e manejo das lesões cutâneas crônicas em idosos no âmbito da Atenção Primária à Saúde

Prevention and management of chronic skin lesions in the elderly in the field of Primary Health Care

Prevención y manejo de las lesiones cutáneas crónicas en los ancianos en el ámbito de la Atención Primaria en Salud

Laís Sousa da Silva¹, Gabrielly Vaillant Quintão¹, Maria Antônia Dussoni Cruz¹, Rayssa Nogueira Rodrigues².

RESUMO

Objetivo: Analisar a produção científica acerca da assistência da enfermagem na prevenção e no manejo das lesões cutâneas crônicas em idosos no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE. Delimitou-se a busca para artigos originais publicados em português, inglês e espanhol, entre 2017 e 2022, disponibilizados na íntegra e gratuitamente. **Resultados:** O total de 6 (seis) artigos foram elegíveis. Todos originais, brasileiros, publicados em português, sendo 3 (três) de abordagem quantitativa e 3 (três) de abordagem qualitativa. Em relação ao periódico, todos foram publicados em revistas de enfermagem. Os conteúdos abordados nos estudos foram: orientações dos enfermeiros aos idosos quanto à prevenção e aos cuidados com lesões; conhecimentos dos enfermeiros sobre medidas de prevenção e manejo das lesões; uso de novas tecnologias para o tratamento de lesões. **Considerações finais:** O estudo evidenciou a importância da discussão acerca da prevenção e do manejo das lesões cutâneas crônicas, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade da assistência ao idoso, bem como a necessidade de novos estudos, haja vista a relevância do tema e a baixa produção científica.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Cuidados de Enfermagem, Ferimentos e Lesões, Saúde do Idoso.

ABSTRACT

Objective: To analyze the scientific production about nursing care in the prevention and management of chronic skin lesions in the elderly in the context of Primary Health Care. **Methods:** Integrative literature review carried out in LILACS, BDNF and MEDLINE databases. The search was limited to original articles published in Portuguese, English and Spanish, between 2017 and 2022, available in full and free of charge. **Results:** A total of 06 (six) articles were eligible. All originals, Brazilian, published in Portuguese, 03 (three) with a quantitative approach and 03 (three) with a qualitative approach. Regarding the journal, all were published in nursing journals. The contents addressed in the studies were: nurses' guidance to the elderly regarding injury prevention and care; nurses' knowledge about injury prevention and management measures; use of new technologies for the treatment of injuries. **Final considerations:** The study highlighted the importance of discussing the prevention and management of chronic skin lesions, in order to contribute to improving the quality of care for the elderly, as well as the need for further studies, given the relevance of the topic and the low scientific production.

Keywords: Primary Health Care, Nursing Care, Wounds and Injuries, Elderly Health.

¹Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa – MG.

²Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), Divinópolis – MG.

RESUMEN

Objetivo: Analizar la producción científica sobre los cuidados de enfermería en la prevención y manejo de lesiones cutáneas crónicas en ancianos en el contexto de la Atención Primaria de Salud. **Metodos:** Revisión integrativa de la literatura realizada en las bases de datos LILACS, BDNF y MEDLINE. La búsqueda se limitó a artículos originales publicados en portugués, inglés y español, entre 2017 y 2022, disponibles íntegramente y de forma gratuita. **Resultados:** Fueron elegibles un total de 6 (seis) artículos. Todos originales, brasileños, publicados en portugués, 3 (tres) con enfoque cuantitativo y 3 (tres) con enfoque cualitativo. En cuanto a la revista, todas fueron publicadas en revistas de enfermería. Los contenidos abordados en los estudios fueron: orientación del enfermero al anciano sobre prevención y cuidado de lesiones; conocimiento de las enfermeras sobre medidas de prevención y tratamiento de lesiones; uso de nuevas tecnologías para el tratamiento de lesiones. **Consideraciones finales:** El estudio destacó la importancia de discutir la prevención y el manejo de las lesiones cutáneas crónicas, para contribuir a mejorar la calidad de la atención a las personas mayores, así como la necesidad de realizar más estudios, dada la relevancia del tema y la baja producción científica.

Palabras clave: Atención Primaria de Salud, Cuidado de enfermera, Heridas y Traumatismos, Salud de los ancianos.

INTRODUÇÃO

O aumento da população idosa é considerado um evento de magnitude global, especialmente no Brasil, onde foi estimado haver 31,2 milhões de idosos no ano de 2021 (CABRAL U, 2022). Considerando essa realidade demográfica, somada à alta prevalência de doenças crônicas não transmissíveis nessa faixa etária, os serviços de saúde necessitam promover adequações para atender às necessidades advindas dessa população (DUIM E, et al., 2015; TRISTÃO FR, 2020). No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), a enfermagem tem seu protagonismo ao se inserir na comunidade e reconhecer as demandas da população idosa, ao favorecer a implementação do cuidado por meio da escuta acolhedora, do respeito às diversidades e da humanização do atendimento (SILVA NRM, et al., 2022). Nesse nível de atenção à saúde, a assistência tem como foco a prevenção de agravos, a promoção e a recuperação da saúde e da qualidade de vida, com vista a desempenhar um cuidado integral ao indivíduo (BRASIL, 2011).

Estudos brasileiros desenvolvidos com idosos no contexto da APS demonstraram a presença de uma ou mais doenças crônicas em 54,7% a 91,7% dos indivíduos de suas amostras, além de uma prevalência de 8,0% a 20,7% de lesões cutâneas crônicas, tais como lesões por pressão, úlceras venosas, arteriais e diabéticas (DUIM E, et al., 2015; VIEIRA CPB, et al., 2017; VIEIRA CPB; ARAÚJO CPB, 2018). Assim, dentre as diversas atribuições da enfermagem no cuidado à população idosa no contexto da APS, destaca-se a prevenção e o manejo às lesões cutâneas crônicas, ações necessárias frente ao acometimento deste público por alterações cutâneas devido ao processo fisiopatológico do envelhecimento (VIEIRA CPB; ARAÚJO CPB, 2018).

No decorrer da senescência, diversas alterações acometem a pele dos idosos, como a redução da espessura da epiderme, a diminuição da produção de colágeno, a perda muscular, a redução da gordura subcutânea, a perda da elasticidade, a diminuição de resposta inflamatória, a redução da vascularização e a diminuição da sensibilidade (DUIM E, et al., 2015; SOUZA NR, et al., 2017). O somatório destas modificações fisiológicas, adicionado a alta prevalência de doenças crônicas não transmissíveis na população idosa, resulta em uma maior predisposição às lesões cutâneas crônicas nessa faixa etária (ZANOTI MDU, 2021).

Vale ressaltar que as lesões cutâneas crônicas são aquelas que não produzem grandes avanços no processo de recuperação e cicatrização anatomofuncional dentro de um período de três meses, demandando, assim, um cuidado individualizado e especializado ao indivíduo (VIEIRA CPB e ARAÚJO CPB, 2018; ZANOTI MDU, 2021). Dessa maneira, no contexto da APS, cabe ao enfermeiro compreender as diversidades científicas e técnicas que envolvem a prevenção e o manejo das lesões cutâneas crônicas e as condições biológicas e sociais que cercam a saúde do indivíduo acometido por estas, em busca de elaborar um plano de cuidado focado nas necessidades individuais de cada cliente para o alcance de resultados

satisfatórios (FREDERICO GA, 2018; TRISTÃO FR, 2020). Assim, ao considerar a alta prevalência das lesões cutâneas crônicas na população idosa (DUIM E, et al., 2015; VIEIRA CPB, et al., 2017; VIEIRA CPB e ARAÚJO CPB, 2018) e a importância da enfermagem na prevenção e no manejo destas no âmbito da APS (FREDERICO GA, 2018; TRISTÃO FR, 2020), este estudo teve como objetivo analisar a produção científica acerca da assistência de enfermagem na prevenção e no manejo das lesões cutâneas crônicas em idosos no contexto da APS.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um método de pesquisa que analisa estudos para alcançar uma compreensão ampla de determinado tema (MENDES KDS, et al., 2008). Este método propõe a investigação, a avaliação e a síntese das evidências científicas disponíveis acerca de um tema proposto, a fim de construir um conhecimento conjunto que, na Enfermagem, auxilia na identificação de lacunas na assistência e na promoção de melhorias nos cuidados prestados (SOUSA LMM, et al., 2017). Este estudo percorreu as seguintes etapas: formulação da pergunta de pesquisa, designação de critérios de inclusão e exclusão, determinação dos conteúdos de relevância a serem extraídos dos estudos para composição desta revisão, análise crítica dos estudos incluídos, interpretação dos principais resultados e síntese do conhecimento (MENDES KDS, et al., 2008).

Para nortear a elaboração da metodologia de busca, utilizou-se a estratégia PICO, uma ferramenta efetiva para a construção de uma pergunta de pesquisa adequada que seja capaz de possibilitar a definição apropriada de quais informações são pertinentes para resolução do questionamento proposto. Nessa estratégia, o acrônimo PICO significa: P (patient) paciente, I (intervention) intervenção, C (comparison group) grupo de comparação e O (outcome) resultados (SANTOS CMC, et al., 2007). Neste estudo, configurou-se como P – pacientes idosos com risco de desenvolver lesões cutâneas crônicas e/ou com estas já instaladas, I – cuidados realizados pela enfermagem (prevenção e/ou manejo), C – não se aplicou para esta pesquisa e O – ausência de lesão, obtendo-se como questão de pesquisa: O que se tem publicado acerca da assistência de enfermagem frente à prevenção e/ou ao manejo das lesões cutâneas crônicas em idosos no âmbito da APS?

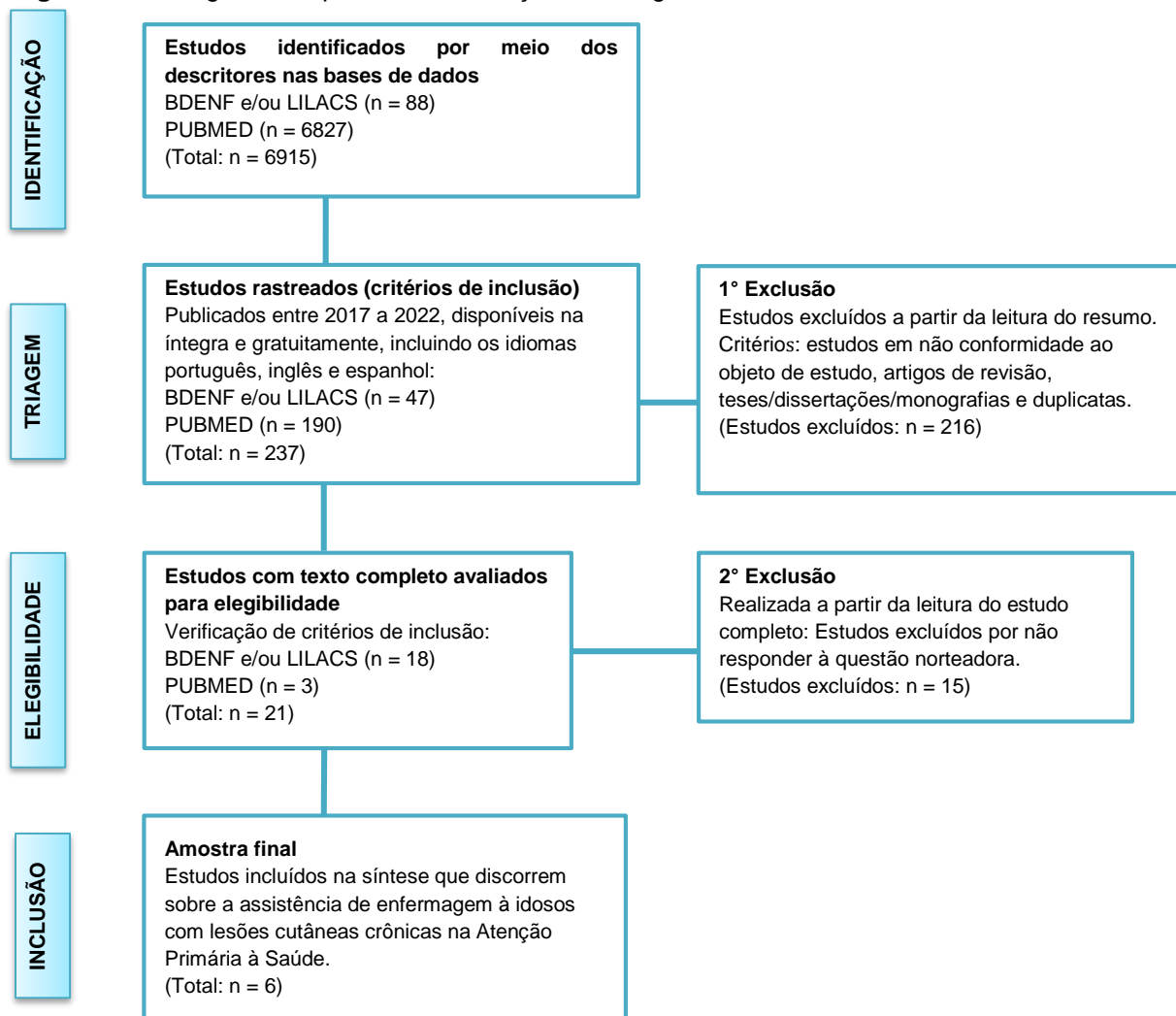
Para seleção das publicações, realizou-se uma busca online, no mês de novembro de 2022, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via US National Library of Medicine (PUBMED). Na BVS, a estratégia de busca utilizada para localização dos artigos, segundo os Descritores em Ciências da Saúde (DECS), foi: ("Úlcera" OR "Ferimentos e Lesões") AND ("Saúde do Idoso" OR "Idoso") AND ("Cuidados de Enfermagem" OR "Enfermagem") AND (Atenção Primária à Saúde OR Atenção Básica). Já na PUBMED, de acordo com os descritores *Medical Subject Headings* (MESH), utilizou-se: ("Ulcer" OR "Wounds and Injuries") AND ("Aging" OR "Aged") AND ("Nursing" OR "Nursing Care") AND ("Primary Health Care").

Foram elencados como critérios de inclusão artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol; com recorte temporal de 5 anos (2017-2022), a fim de discutir acerca de evidências mais recentes; e com disponibilização integral de maneira gratuita. Foram excluídos estudos duplicados e de revisão, monografias, dissertações, teses e artigos que não respondiam à questão de pesquisa. O *software* Endnote®, ferramenta para gerenciamento de referências, foi utilizado para exclusão das publicações duplicadas. Após a remoção das duplicatas, os resultados da pesquisa foram exportados para o Rayyan®, *software* que possibilita o processo de seleção de artigos por títulos e resumos em cooperação cega entre os revisores.

O levantamento dos artigos foi realizado em duas etapas. Na primeira, ocorreu a leitura dos títulos e resumos dos artigos encontrados a partir da estratégia de busca e dos critérios de elegibilidade propostos. Na segunda etapa, os artigos anteriormente selecionados foram lidos integralmente para confirmação de sua pertinência a este estudo. Em ambas as etapas cada artigo foi avaliado de forma independente por dois revisores, e em caso de discordância, um terceiro revisor realizou nova análise e as divergências foram resolvidas por discussão mútua entre todos os pesquisadores. O processo de seleção dos estudos é

apresentado por meio do fluxograma, adaptado de *The Preferred Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA) (MOHER D, et al., 2009) (**Figura 1**).

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos artigos.



Fonte: Silva LS, et al., 2024.

Para análise dos artigos, os autores desenvolveram um instrumento para definir quais informações seriam extraídas, abrangendo os seguintes itens: identificação do artigo (título, autores, ano de publicação), objetivo, abordagem metodológica, síntese dos principais resultados e conclusão.

RESULTADOS

O total de 6 (seis) artigos compõem a amostra final desta pesquisa. Destes, 2 (dois) foram publicados no ano de 2021, 3 (três) no ano de 2019 e 1 (um) no ano de 2017. Quanto à origem dos estudos, todos foram desenvolvidos no Brasil e publicados no idioma português, sendo 3 (três) de abordagem quantitativa e 3 (três) de abordagem qualitativa.

O **Quadro 1** apresenta a caracterização dos estudos incluídos nesta revisão quanto aos objetivos, abordagens metodológicas, principais resultados e conclusões, a fim de facilitar a comparação das evidências encontradas. Em relação aos periódicos, todos os artigos foram publicados em revistas de enfermagem. Além disso, todos os estudos utilizaram dados primários, nos quais as informações foram coletadas por meio de fotografias e formulários estruturados ou semiestruturados elaborados pelos próprios pesquisadores.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão.

Autor(es), ano	Objetivo	Abordagem metodológica	Principais resultados	Conclusão
ZANOTI MDU, 2021.	Apresentar dados sobre o acompanhamento de pacientes com feridas crônicas, usuários de uma Unidade Básica de Saúde, em um município do interior paulista.	Pesquisa quantitativa e transversal, desenvolvida em domicílio junto a usuários de uma Unidade Básica de Saúde.	Participaram da pesquisa 05 pacientes, sendo 4 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, com média de idade de 68 anos e temporalidade da ferida com variação entre 10 meses e 08 anos. Destes, 2 apresentavam lesão por pressão, 1 pé diabético, 1 úlcera arterial e 1 sem diagnóstico definido.	Vários fatores interferem no processo cicatricial das feridas crônicas, requerendo assistência específica da equipe de enfermagem/multiprofissional, pois falhas no tratamento, ausência de orientações e esclarecimentos ao paciente e a família, bem como falta de recursos, podem prejudicar o processo de cicatrização.
TRISTÃO FR, et al., 2020.	Identificar práticas de cuidado empregadas pelos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família para prevenção, diagnóstico de enfermagem e tratamento de lesão por fricção e lesão por pressão em idosos na comunidade.	Estudo qualitativo, descritivo realizado com enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.	Observou-se divergência entre as falas e ausência de padronização entre os enfermeiros para avaliação clínica da pele do idoso. Notou-se que a aplicação de ferramentas validadas para avaliação do risco para lesões em idosos é pouco explorada. Também se observou a aplicação de nomenclatura específica para estadiamento da lesão por pressão, mas para lesão por fricção o estadiamento ainda é incipiente. Por fim, para o tratamento das lesões, notou-se aplicação de práticas voltadas aos aspectos gerais para o manejo das lesões de pele.	Observou-se a necessidade de maior investimento institucional em ações de educação permanente aos profissionais de Enfermagem, para que sejam efetivadas boas práticas de cuidado na prevenção, estadiamento e manejo das lesões estudadas.
PONTE VA, et al., 2019.	Avaliar os efeitos da irradiação ultrassônica de baixa frequência no tratamento de úlcera venosa de pacientes assistidos em unidades de Atenção Primária à Saúde.	Estudo de aplicação de tecnologia em saúde, realizado com indivíduos com lesões venosas.	Participaram 5 pacientes com idade entre 65 e 88 anos. Todos apresentaram úlceras venosas, maioria localizada na porção inferior da perna. Houve redução mínima de 2,5% e máxima de 35,8% sobre a área das lesões. Um participante apresentou 100,0% de epitelização e os demais apresentaram tecido de granulação maior ou igual a 70,0%.	A terapia ultrassônica de baixa frequência traz aspectos positivos ao processo de cicatrização tecidual, desde a redução da área da lesão até o aumento do tecido viável, estimulando a cicatrização mais rápida, quando comparada a técnicas convencionais de curativos.

Autor(es), ano	Objetivo	Abordagem metodológica	Principais resultados	Conclusão
GIRONDI JBR, et al., 2019.	Identificar o conhecimento dos enfermeiros em relação ao desbridamento de feridas em idosos na Atenção Primária à Saúde.	Estudo de abordagem quantitativa, do tipo exploratório e descritivo.	A maioria dos enfermeiros conhece as técnicas de desbridamento e suas contraindicações, porém não se sentem aptos e seguros para executá-lo, reflexo da fragilidade de instrumentalização, pois relatam que o conhecimento foi adquirido somente na graduação. Outro motivo de insegurança ao realizar o desbridamento é o distanciamento dessa prática diária.	A instrumentalização dos enfermeiros com a prática do desbridamento é essencial para o processo de cicatrização de feridas. Uma vez que ações sistematizadas e individualizadas são fundamentais para o sucesso do tratamento de feridas complexas.
SANTOS MKS, et al., 2019.	Analisar as orientações oferecidas pelos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família aos idosos com Diabetes Mellitus na prevenção de lesões na pele.	Estudo qualitativo, descritivo, exploratório, realizado nas Unidades de Saúde de Família.	Evidenciou-se que existem déficits quanto ao método de avaliação e orientação aos cuidados de lesão na pele durante as consultas de Enfermagem como, também, estratégias de envolvimento do familiar na participação desse cuidado na descrição das categorias.	O enfermeiro precisa ter um bom conhecimento teórico-prático para que, junto com a família e a equipe multiprofissional, promova o cuidado devido aos pacientes, ao intervir positivamente e diminuir o risco de desenvolvimento de lesões e problemas na pele.
DANTAS RFB, et al., 2017.	Conhecer a realidade das lesões crônicas nos idosos atendidos na Estratégia Saúde da Família.	Estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado nos Serviços de Atenção Primária nas Estratégias de Saúde da Família.	As lesões são do tipo úlceras por pressão, varicosa, diabética, arterial e ferida neoplásica, onde todos os idosos faziam troca do curativo em domicílio pela equipe de enfermagem ou por cuidadores familiares. Observou-se que a técnica utilizada se distanciava da asséptica e as substâncias eram inadequadas ao tratamento específico de algumas lesões.	Observou-se a necessidade de implantar um protocolo de atendimento que orientasse o autocuidado e de promover a capacitação dos profissionais prestadores de cuidados à população com lesões crônicas.

Fonte: Silva LS, et al., 2024.

DISCUSSÃO

A partir da análise da produção científica, percebe-se que o desenvolvimento de estudos sobre a temática ainda é incipiente, isso porque, mesmo ao realizar o levantamento em três bases de dados que abrange uma coleção de periódicos nacionais e internacionais, houve uma baixa elegibilidade de pesquisas, as quais foram integralmente nacionais. Além disso, o número reduzido de estudos que explorem a temática no âmbito da APS revela outra lacuna no conhecimento científico, tendo em vista o reconhecimento da APS como porta de entrada à Rede de Atenção à Saúde e como ponto assistencial referência na promoção e proteção da saúde, na prevenção de agravos, no diagnóstico, no tratamento, na reabilitação e na manutenção da saúde (BRASIL, 2011), particularmente, quando se discute lesões cutâneas crônicas (TRISTÃO FR, et al., 2020).

As produções científicas elegíveis retrataram, principalmente, a diversidade de cuidados de enfermagem frente às lesões por pressão e por fricção, úlceras venosas, arteriais e diabéticas. De maneira geral, as pesquisas demonstram que há uma grande variedade de orientações para prevenção das lesões cutâneas crônicas e, também, diferentes maneiras de manejar as lesões já instaladas, o que torna necessário compilar o conhecimento de todos para a prestação de um cuidado efetivo, mas sem desvincular as particularidades de cada indivíduo (SÉRGIO FR, et al., 2021).

Com relação às medidas preventivas adotadas pelos enfermeiros, os estudos elegíveis relataram avaliações/orientações quanto às características da pele, à mudança de decúbito, às condições do colchão utilizado, à higiene corporal, à umidade da pele, ao estado nutricional, à hidratação, à mobilidade física, à presença de distúrbios imunológicos, ao uso adequado das medicações e/ou às condições socioeconômicas (TRISTÃO FR, et al., 2021; SANTOS MKS, et al., 2019).

Já ao serem questionados acerca do uso de ferramentas para avaliação da pele, no caso de lesões por pressão, alguns enfermeiros demonstraram fazer uso da escala de Braden, enquanto outros utilizaram o sistema RYB (red/yellow/black) ou a escala de Norton, por outro lado, alguns relataram não fazer uso de escalas e/ou protocolos para avaliação (TRISTÃO FR, et al., 2021).

Por sinal, todas essas orientações e/ou ferramentas utilizadas procedem, porém, nem todas, estavam presentes nos estudos elegíveis. Além disso, é válido acrescentar à assistência de enfermagem a avaliação do nível de compreensão dos clientes acerca de sua situação de saúde para, posteriormente, estabelecer o plano de cuidado. Dessa forma, as intervenções devem ser feitas não somente com base nas características da lesão; mas também na presença de comorbidades e nas condições socioeconômicas e demográficas do cliente (GIRONDI JBR, et al., 2021).

Já no que concerne ao manejo das lesões cutâneas crônicas, os enfermeiros dos estudos elegíveis disseram realizar as seguintes ações: inspeção da pele, limpeza da lesão e da pele ao redor, avaliação do leito da ferida, troca de curativos, uso de coberturas apropriadas ao tipo de lesão, desbridamento (se necrose) e/ou identificação de sinais de infecção (GIRONDI JBR, et al., 2019; SANTOS MKS, et al., 2019; TRISTÃO FR, et al., 2021).

Especialmente com relação ao desbridamento, um dos estudos buscou compreender o conhecimento de enfermeiros frente a esta prática e identificou que 47,6% da amostra conhecia as técnicas de desbridamento, mas apenas 22,7% se sentiam aptos e seguros para realizarem tal ação (GIRONDI JBR, et al., 2019).

A falta de aptidão e de segurança para o desenvolvimento de uma competência do enfermeiro reflete a fragilização do embasamento científico/teórico e clínico/prático durante a graduação em enfermagem e, também, a falta da educação permanente em saúde para capacitação do profissional (GIRONDI JBR, et al., 2019).

Além disso, o não empoderamento desta e outras atribuições do enfermeiro potencializa o tempo despendido ao cuidado, a presença de infecções, o número de internações hospitalares e o custo com o tratamento, enquanto sua apropriação poderia promover a recuperação da saúde e da qualidade de vida do cliente (SANTOS ICRV, et al., 2013). Assim, a necessidade de protocolos de atendimento que sistematizem a assistência emerge da atual transição demográfica que traz consigo o aumento da expectativa de vida e,

consequentemente, o crescimento da população idosa, a qual se apresenta altamente acometida por lesões cutâneas crônicas (CAMPOI ALM, et al., 2019), somado ao fato de muitas intervenções implementadas pela enfermagem estarem baseadas na intuição, experiência ou hábito (NÓBREGA IS, et al., 2023).

Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), em sua resolução 567/2018, a equipe de enfermagem é responsável pelo cuidado a clientes com lesões cutâneas. No tocante à atuação do profissional enfermeiro, cabe a este avaliar as lesões, elaborar protocolos de tratamento, prescrever medicamentos/coberturas, executar os cuidados às lesões de maior complexidade, coordenar e supervisionar a equipe de enfermagem na prevenção e no cuidado às lesões cutâneas mais brandas. Porém, sabe-se que este não é o único profissional que integra a equipe de enfermagem.

Técnicos e auxiliares de enfermagem também estão envolvidos nos cuidados (COFEN, 2018), como orientar sobre medidas básicas de prevenção de lesões, realizar a mudança de decúbito de clientes acamados, aplicar hidratante corporal e creme de barreira, auxiliar o enfermeiro na realização de curativos, além de realizar curativos sob a supervisão e prescrição do enfermeiro (CORREIA ASB e SANTOS IBC, 2019). No entanto, os estudos elegíveis restringiram-se a discussão aos cuidados prestados pelo profissional enfermeiro, sem mencionar técnicos e/ou auxiliares de enfermagem (TRISTÃO FR, et al., 2021; GIRONDI JBR, et al., 2019; SANTOS MKS, et al., 2019).

Embora os estudos tivessem focado na atenção dispensada pelo enfermeiro, na prática, o que se observa, são os profissionais de nível médio (auxiliar e técnico de enfermagem) prestando a maior parte dos cuidados nas salas de curativos e em ambiente domiciliar. Esse cenário é preocupante, haja vista as atribuições que são inerentes à cada profissional (COFEN, 2018).

Além disso, a experiência - muitas vezes maior entre os profissionais de nível médio -, não se reverte, necessariamente, em qualidade da assistência, uma vez que cuidar exige atualizações e reciclagens constantes (SOUSA RC e FAUSTINO AM, 2019). Estudo recente comparou o nível de conhecimento sobre prevenção de lesão por pressão entre enfermeiros e técnicos de enfermagem e o resultado mostrou que quanto maior o grau de escolaridade, maior o nível de conhecimento (NÓBREGA IS, et al., 2023).

Ainda, é válido ressaltar que, embora metade dos estudos tenham focado na assistência prestada pelo enfermeiro, os demais estudos incluídos nesta revisão objetivaram caracterizar e apresentar a evolução das lesões cutâneas crônicas em idosos acompanhados na APS. Sobre a caracterização, os estudos incluídos destacaram as lesões por pressão, as úlceras venosas, arteriais e diabéticas entre as mais frequentes na população idosa assistida na APS. Já em relação a evolução da cicatrização, a discussão dos artigos não se restringiu ao tratamento conservador, como terapia tópica, controle de infecção e da doença de base; mas também ao uso de novas tecnologias em saúde (PONTE VA, et al., 2019).

Aliado a isso, estudos demonstram que a evolução da cicatrização obtém melhores resultados quando o cuidado de enfermagem abarca a humanização e a integralidade do cliente, a partir da escuta acolhedora e da educação em saúde (TRIVELLATO MLM, et al., 2018).

Particularmente acerca das novas tecnologias, estudo cearense buscou avaliar os efeitos da irradiação ultrassônica de baixa intensidade para auxiliar o tratamento de úlceras venosas em idosos de unidades de APS, e encontrou uma redução de até 35,8% da área das feridas avaliadas (PONTE VA, et al., 2019).

Da mesma maneira, estudo de revisão integrativa que avaliou o potencial terapêutico do laser de baixa potência no tratamento de lesões cutâneas, identificou que esta ferramenta apresenta propriedade anti-inflamatória, promove melhora nos aspectos físicos da lesão (diminuição da área, da vermelhidão e da descamação), apresenta capacidade de reduzir a dor, por meio da estimulação da produção de endorfinas e neurotransmissores, e de estimular a imunidade celular (NEGREIROS RV, et al., 2023).

Ademais, outro estudo de revisão integrativa com foco na oxigenoterapia hiperbárica em úlceras venosas, apresentou como benefícios da tecnologia: melhora da hipóxia tecidual, aumento da perfusão, redução do edema, queda na regulação das citocinas inflamatórias, proliferação de fibroblastos, produção de colágeno e angiogênese (LIMA LO, et al., 2020).

Assim, evidencia-se que as propriedades e os benefícios terapêuticos destas tecnologias promovem o aumento do reparo tecidual e, conseqüentemente, otimizam o processo cicatricial de lesões de diferentes etiologias (LIMA LO, et al., 2020; NEGREIROS RV, et al., 2023).

Sobre a escuta acolhedora e a educação em saúde, resultados satisfatórios foram encontrados em estudo paulista (TRIVELLATO MLM, et al., 2018). Esse método de cuidar se faz necessário devido a redução da qualidade de vida que a susceptibilidade e/ou a presença de uma lesão cutânea crônica podem causar ao cliente, devido ao aumento da dor, à dificuldade de mobilidade, à incapacidade de desempenhar alguma ação/função, e às alterações psicocomportamentais relacionadas a autoestima e a autoimagem que levam a pessoa ao afastamento do convívio social (BANDEIRA LA, et al., 2018).

Segundo Tavares APC, et al. (2017), as orientações fornecidas pelos profissionais de saúde podem ser menos compreendidas quando o cliente apresentar nível de instrução baixo, dessa forma, as ações educativas devem ser adaptadas e direcionadas de forma individualizada, a fim de possibilitar ao cliente o entendimento e a aplicação das orientações na sua rotina (TAVARES APC, et al., 2017).

Como limitações do estudo destaca-se a não inclusão de todas as bases de dados disponíveis, o que pode ter afetado a quantidade de artigos elegíveis. No entanto, ainda assim, o quantitativo é baixo, já que as três bases englobam mais de 6300 periódicos, o que justifica a necessidade de mais estudos sobre a temática, a fim de promover aprimoramento científico à assistência de enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados encontrados nesta revisão evidenciam a importância da discussão acerca da prevenção e do manejo das lesões cutâneas crônicas em idosos no contexto da APS, mas também demonstram a existência de lacunas e divergências no conhecimento da enfermagem sobre a temática. Percebe-se que a literatura carece de publicações voltadas às medidas de prevenção e de manejo das lesões cutâneas crônicas em idosos que busquem a melhoria da assistência da equipe de enfermagem, como um todo, particularmente na APS. Assim, urge a necessidade de ampliar o compromisso científico com essa temática com vistas à divulgação de novos estudos. Ademais, recomenda-se a inserção efetiva desta temática na matriz curricular dos cursos de ensino superior e de formação técnica em enfermagem, a fim de aprimorar os conhecimentos e as competências da equipe de enfermagem para a garantia de uma assistência segura e qualificada frente à prevenção e ao manejo das lesões cutâneas crônicas.

REFERÊNCIAS

1. BANDEIRA LA, et al. Social networks of patients with chronic skin lesions: nursing care. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2018; 71(1): 652-9.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelece a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). 2011. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html. Acessado em: 14 de junho de 2023.
3. CABRAL U. População cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021. Agência IBGE Notícias, 22 de julho de 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021>. Acessado em: 20 de junho de 2023.
4. CAMPOI ALM, et al. Assistência de enfermagem a pacientes com feridas crônicas: um relato de experiência. *REFACS (online)*, 2019; 7(2): 248-255.
5. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução nº 567/2018. Brasília: COFEN, 2018. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofeno-567-2018_60340.html. Acessado em: 14 de junho de 2023
6. CORREIA ASB e SANTOS IBC. Lesão por pressão: medidas terapêuticas utilizadas por profissionais de enfermagem. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, 2019; 23(1): 33-42.

7. DANTAS RFB, et al. Caracterização das lesões crônicas nos idosos atendidos na Estratégia Saúde da Família. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 2017; 11(5): 1835-41.
8. DUIM E, et al. Prevalência e características das feridas em pessoas idosas residentes na comunidade. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2015; 49(Esp): 51-57.
9. FREDERICO GA, et al. Integralidade no cuidado de enfermagem às pessoas com úlceras cutâneas. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 2018; 12(7): 1997-2011.
10. GIRONDI JBR, et al. Ações de cuidadores na prevenção e tratamento de lesões de pele no idoso. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 2021; 95(34): e-021060.
11. GIRONDI JBR, et al. Desbridamento de feridas em idosos na Atenção Primária em Saúde. *Revista Enfermagem em Foco*, 2019; 10(5): 20-25.
12. LIMA LO, et al. Benefícios do tratamento com oxigenoterapia hiperbárica em úlcera venosa. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 2020; 5: e4921.
13. MENDES KDS, et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, 2008; 17(4): 758-64.
14. MOHER D, et al. PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Medicine*, 2009; 6(7): e1000097.
15. NEGREIROS RV, et al. Efeitos do laser de baixa potência no tratamento de lesões cutâneas: desafios e potencialidades. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2023; 23(7): e13291.
16. NÓBREGA IS, et al. Análise do conhecimento de profissionais de enfermagem sobre prevenção de lesão por pressão: estudo transversal. *Escola Anna Nery*, 2023; 27: e20220219.
17. PONTE VA, et al. Avaliação dos efeitos da irradiação ultrassônica de baixa frequência no tratamento de úlcera venosa. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 2019; 11(5): 1219-1225.
18. SANTOS CMC, et al. A Estratégia para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2007; 15(3): 508-511.
19. SANTOS ICRV, et al. Surgical debridement and the legal responsibilities of nurses. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 2013; 22(1): 184-192.
20. SANTOS MKS, et al. Orientações do enfermeiro aos idosos com diabetes mellitus: prevenindo lesões. *Revista de enfermagem UFPE on line*, 2019; 13: e240074.
21. SÉRGIO FR, et al. Avaliação clínica de pacientes com úlceras de perna acompanhados em ambulatório. *Escola Anna Nery*, 2021; 25(1): e20200139.
22. SILVA NRM, et al. A humanização da assistência de enfermagem na perspectiva de enfermeiros da atenção primária à saúde. *Brazilian Journal of Development*, 2022; 8(4): 30417-31.
23. SOUSA LMM, et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Revista Investigação em Enfermagem*, 2017; 21(2): 17-26.
24. SOUSA RC e FAUSTINO AM. Conhecimento de enfermeiros sobre prevenção e cuidados de lesão por pressão. *Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental*, 2019; 11(4): 992-99.
25. SOUZA NR, et al. Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa. *ESTIMA*, 2017; 15(4): 229-239.
26. TAVARES APC, et al. Quality of life of elderly patients with leg ulcers. *Escola Anna Nery*, 2017; 21(4): e20170134.
27. TRIVELLATO MLM, et al. Práticas avançadas no cuidado integral de enfermagem a pessoas com úlceras cutâneas. *Acta Paulista De Enfermagem*, 2018; 31(6): 600-608.
28. TRISTÃO FR, et al. Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso. *Cogitare Enfermagem*, 2020; 25: e65223.
29. VIEIRA CPB e ARAÚJO TME. Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na Atenção Básica. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2018; 52: e03415.
30. VIEIRA CPB, et al. Prevalência e caracterização de feridas crônicas em idosos assistidos na atenção básica. *Revista Baiana de Enfermagem*, 2017; 31(3): e17397.
31. ZANOTI MDU. Acompanhamento de pacientes com feridas crônicas em uma unidade básica de saúde do interior paulista. *Revista Cuidado em Enfermagem*, 2021; 15(2): 196-204.